



2023

XXV SEMANA
**JUSTIÇA PELA
PAZ EM CASA**

20 a 24 de novembro



Justiça pela
Paz em Casa

O Judiciário está com você no
enfrentamento à **violência doméstica**



Suplente
Ministério Público
de Mulher
TJDF

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS – TJDFT

COMPOSIÇÃO ADMINISTRATIVA

Desembargador José Cruz Macedo
Presidente

Desembargador Angelo Passareli
Primeiro Vice-Presidente

Desembargador Sérgio Xavier de Souza Rocha
Segundo Vice-Presidente

Desembargador J.J. Costa Carvalho
Corregedor





NÚCLEO PERMANENTE JUDICIÁRIO DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS E CIDADANIA DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR – NJM

COORDENAÇÃO

Juíza de Direito Fabriziane Figueiredo Stellet Zapata

Juíza de Direito Gislaine Carneiro Campos Reis

Juiz de Direito Josmar Gomes de Oliveira

Juíza de Direito Luciana Lopes Rocha

SUPERVISÃO

Renata Beviláqua Chaves

Márcia Maria Borba Lins da Silva

EQUIPE TÉCNICA

Alda Ribeiro

Cristiane Regina Rodrigues Brasileiro

Denise Siqueira Chaves

Fernanda Pereira Nunes

Helder Alves da Cunha

Letícia Fernanda de Oliveira Custódio

Lianne Carvalho de Oliveira

Luana Regina Ferreira do Nascimento Maia

Máira de Queiroz Mascarenhas Lustosa Mendes

Marcos Francisco de Souza

Paulo Roberto Ferreira de Macedo

Priscila de Oliveira Parada

Regina Márcia Raposo Rocha

Tayane Farias

Os agradecimentos pela realização das Semanas do Programa Nacional Justiça pela Paz em Casa se voltam primeiramente às mulheres em situação de violência e suas famílias que motivam todos os empenhos realizados para o enfrentamento da violência doméstica e familiar inspirando criativas formas de prevenção.

Estendendo os agradecimentos, é importante destacar o reconhecimento aos servidores públicos e a todos os profissionais da iniciativa privada que juntos mobilizam a Rede de Proteção às mulheres no Distrito Federal.

Agradecimentos especiais aos parceiros institucionais precursores, que vêm desempenhando papel indispensável nas ações de prevenção, de atendimento e de enfrentamento da violência contra as mulheres no Distrito Federal:

<i>Conselho Nacional de Justiça (CNJ); Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal – TRE-DF; Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres (SNPM); Justiça Federal – Seção Judiciária do Distrito Federal (SJDF); Ministério Público do Distrito Federal e dos Territórios (MPDFT);</i>	<i>Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF); Defensoria Pública da União – DPU; Secretaria de Estado de Segurança Pública Distrito Federal (SSP/DF); Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF); Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF); Programa Orientado à Violência Doméstica (PROVID/PMDF);</i>	<i>Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEE); Centro de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Educação (EAPE/SEED); Secretaria de Estado da Mulher (SMDF) Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania (SEJUS)</i>
---	---	---

Agradecimentos, enfim, aos setores estratégicos e administrativos do TJDF que contribuíram para a realização das Semanas do Programa Nacional Justiça pela Paz em Casa – SNJP.

<i>Presidência (PR), Primeira Vice-Presidência (PVP), Segunda Vice-Presidência (SVP) e Corregedoria (CORREG); Magistrados e servidores dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (JVDFM); Secretaria-Geral da Corregedoria (SGC); Assessoria do Cerimonial da Presidência (ACP); Assessoria de Comunicação Social (ACS);</i>	<i>Núcleo de Editoração e Design Digital (NUEDG); Coordenadoria de Sistemas e Estatísticas da Primeira Instância (COSIST); Núcleo de Assessoramento sobre Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (NERAV); Núcleo Central de Transportes (NUTRAN); Núcleo de Revisão e Técnica Normativa (NURTE);</i>	<i>Núcleo de Suporte a Sistemas de Áudio e Vídeo (NUSSAV); Núcleo de Inclusão, Acessibilidade e Sustentabilidade (NUICS) Escola de Formação Judiciária do TJDF (EFJ) E aos demais servidores e terceirizados que participaram, direta ou indiretamente, do esforço concentrado para a realização das Semanas Justiça pela Paz em Casa.</i>
---	--	--

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
XXV SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA	8
MARIA DA PENHA VAI À ESCOLA	10
IV CONGRESSO MARIA DA PENHA VAI À ESCOLA	12
CURSO DE CAPACITAÇÃO DO PROJETO “GUIA PRÁTICO DO JOGO E MANCIPAÇÃO: JOGANDO CONTRA O MACHISMO”	14
WEBINAR CLASSIFICAÇÃO DE PROCESSOS REFERENTES AOS CRIMES CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES E CRIMES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER	16
PRATA DA CASA	17
CONSIDERAÇÕES FINAIS	18



APRESENTAÇÃO

O Programa Nacional Justiça pela Paz em Casa, criado pelo Conselho Nacional de Justiça, é realizado por todos os Tribunais de Justiça do país e tem se consolidado no aprimoramento e celeridade da prestação jurisdicional em casos de violência doméstica e familiar contra a mulher. Essa iniciativa foi institucionalizada pela Ministra Carmem Lúcia no ano de 2015 e é promovida pelos Tribunais Estaduais e pelo TJDFT com o objetivo de ampliar a efetividade da Lei Maria da Penha e realizar ações de cunho preventivo junto com a rede de atendimento e enfrentamento da violência doméstica e familiar contra as mulheres.

Os esforços concentrados de julgamento e ações multidisciplinares de combate à violência contra as mulheres são parte integrante das atividades realizadas nas três semanas dedicadas nos meses de março, agosto e novembro, respectivamente. As Semanas do Programa Justiça pela Paz em Casa marcam, respectivamente, três datas importantes

de sensibilização pela igualdade de gênero: o Dia Internacional da Mulher (8 de março); a data de sanção da Lei 11.340, de 2006 (7 de agosto); e o Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres (25 de novembro).

Neste relatório consta o registro dos eventos que integraram a XXV Semana da Justiça pela Paz em Casa, realizada entre os 06 e 29 novembro de 2023.

Nesta edição foram proferidas 1825 sentenças/decisões, concedidas 250 medidas protetivas e realizadas 208 audiências de instrução, conforme os dados do Núcleo Permanente de Estatística da Primeira Instância - NUEST. Esses resultados mostram-se expressivos em conformidade com as expectativas da Política Judiciária estabelecida pela Resolução CNJ 254/2018, e em atendimento à Meta 08, que busca “priorizar o julgamento dos processos relacionados ao feminicídio e à violência doméstica e familiar contra as mulheres”.

Resultados Alcançados

Variáveis		Descrição	14 a 18/08/2023
1	QAPAJ	Quantidade de Audiências Preliminares, de Acolhimento e de Justificação realizadas na Semana	40
2	QARR	Quantidade de Audiências do Art. 16 da Lei Maria da Penha realizadas na Semana	-
3	QAIR	Quantidade de Audiências de Instrução realizadas na Semana	208
4	QDP	Quantidade de Despachos proferidos na Semana	551
5	QMPC	Quantidade de Medidas Protetivas Concedidas	250
6	QMPD	Quantidade de Medidas Protetivas Denegadas	23
7	QMPR	Quantidade de Medidas Protetivas Revogadas	75
8	QMPCAPH	Quantidade de Medidas Protetivas homologadas na semana e que foram determinadas por Autoridade Policial	-
9	QMPCAPR	Quantidade de Medidas Protetivas Revogadas na semana e que foram determinadas por Autoridade Policial	-
10	QJR	Quantidade de sessões do Júri realizadas na Semana	2
11	-	Número de processos com sentença ou decisão durante a Semana, exceto despachos	1.825
12	SentCCMCVD	Total de Sentenças de Conhecimento com resolução de mérito em violência doméstica contra a mulher na Semana	153
13	SentCSMCVD	Total de Sentenças de Conhecimento sem resolução de mérito em violência doméstica contra a mulher na Semana	34
14	SentCCMCrimFem	Total de Sentenças de Conhecimento Criminais com resolução de mérito em Femicídio na Semana	3
15	SentCSMCrimFem	Total de Sentenças de Conhecimento Criminais sem resolução de mérito em Femicídio na Semana	-
16	CpCVD	Casos Pendentes de Conhecimento em violência doméstica contra a mulher	16.418
17	CpCCrimFem	Casos Pendentes de Conhecimento Criminais em Femicídio	90

NUJEST/TJDFT



O Núcleo Judiciário da Mulher (NJM) organizou diversas ações de conscientização e promoção da Lei Maria da Penha junto à rede de atendimento e enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher na XXV Semana da Justiça Pela Paz em Casa, alcançando 1030 pessoas.

XXV SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA



8



2023
XXV SEMANA
**JUSTIÇA PELA
PAZ EM CASA**
20 a 24 de novembro

Justiça pela
Paz em Casa
O Judiciário está com você no
enfrentamento à **violência doméstica**

#NÃO SE CALE

Núcleo Judiciário
de Violência
TJDF



XXV SEMANA
**JUSTIÇA PELA
PAZ EM CASA**
20 A 24/11/2023

PROGRAMAÇÃO

6 DE NOVEMBRO

7ª Edição do Dia da Mulher, da Defensoria Pública do DF
8h às 17h, Setor Comercial Norte.
Atendimento a mulheres em situação de risco e vulnerabilidade sociais e seus familiares.

14 DE NOVEMBRO

4º Congresso Maria da Penha vai à Escola
13h, Centro Cultural Serzedello Corrêa (TCU).

Cerimônia de Lançamento do Programa DF Mais Seguro - Segurança Integral
10h, Auditório da Academia de Bombeiro Militar, Setor Policial Sul.

20 A 29 DE NOVEMBRO

Palestras do Programa Maria da Penha Vai à Escola (MPVE)
Formações serão ministradas nas unidades de ensino do DF.

22 E 29 DE NOVEMBRO

Jogando contra o Machismo
14h às 18h, Auditório Sepúlveda Pertence (TJDFT).
Capacitação com Valeska Zanello e Lígia Feitosa.

23 DE NOVEMBRO

Webinar
Classificação de Processos referentes aos Crimes contra Crianças e Adolescentes e Crimes de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher
9h às 11h
Julza Luclana Lopes Rocha
Link de inscrição: <https://atalho.tjdf.jus.br/sPI0oy>

27 DE NOVEMBRO

Prata da Casa
Webinário: Especificidades da violência contra as mulheres.
14h às 16h
Psicóloga Priscila de Oliveira Parada
Link de inscrição: <https://atalho.tjdf.jus.br/inscricoes>

28 DE NOVEMBRO

Prata da Casa
Oficina On-line: A saúde do trabalhador e da trabalhadora que atuam com a violência doméstica.
14h às 16h
Psicóloga Victoria Ayelen Gómez
Link de inscrição: <https://atalho.tjdf.jus.br/inscricoes>

NJM
Núcleo
Judiciário
da Mulher



Entre os dias 20 e 24 de novembro, o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), por meio do Núcleo Judiciário da Mulher (NJM), realizou a XXV Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa. No TJDFT, as ações iniciaram desde o dia 06/11 novembro com a participação do NJM na 7ª Edição do Dia da Mulher, evento organizado pela Defensoria Pública do DF no Setor Comercial Norte de Brasília. Na ocasião, servidora(e)s do NJM realizaram atendimento a mulheres em situação de risco e vulnerabilidade sociais e aos seus familiares que estiveram presente no local.

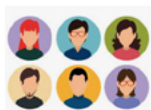


Oitenta pessoas (80) foram beneficiadas com os serviços ofertados.

No dia 14/11 ocorreu a Cerimônia de Lançamento do Programa DF Mais Seguro no Auditório da Academia de Bombeiro Militar, Setor Policial Sul.

MARIA DA PENHA VAI À ESCOLA

Como realizado a cada edição da Semana da Justiça em Casa, o NJM antecipou as inscrições, no dia 06/11, para as palestras do Programa Maria da Penha Vai à Escola (MPVE), ministradas pelas servidoras e servidores nas unidades de ensino do Distrito Federal, entre os dias 20 a 29 de novembro.



Foram realizadas nove palestras em 08 escolas para um público de 289 pessoas que tiveram acessos à temas como Violência Contra as Mulheres e Lei Maria da Penha; Violência no Namoro Não; e Acolhimento, Escuta Especializada e Encaminhamento de situações de Violência Sexual contra criança e adolescentes.

Unidade de Ensino contempladas nessa edição:

Regional	Escolas
Plano Piloto	Escola do Parque- PROEM
Recanto das Emas	Escola De Educação Infantil Coração De Cristo
Instituto Federal de Brasília	Instituto Federal Recanto da Emas
Gama	Escola Classe 19 do Gama
Gama	Centro Educacional Casa Grande-Núcleo Rural do Gama
Ceilândia	Centro de Ensino Fundamental 20 de Ceilândia
Riacho Fundo 2	Casa Azul do Riacho Fundo 2
Ceilândia	Escola Classe 08 Ceilândia
Ceilândia	Centro de Ensino Fundamental 14 Ceilândia

2023
XXV SEMANA
**JUSTIÇA PELA
PAZ EM CASA**

Justiça
Paz em Casa
O Judiciário está com você no
enfrentamento à **violência doméstica**

**PALESTRAS
NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO DF**

**20 A 29
NOVEMBRO**
INSCRIÇÕES
ABERTAS
ATÉ 13/NOVEMBRO

- * GÊNERO E LEI MARIA DA PENHA
- * GÊNERO E VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES
- * ACOINHAMENTO E ENCAMINHAMENTO DAS SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA SEXUAL
- * VIOLÊNCIA NO NAMORO. NÃO!
- * OFICINA: GÊNERO E VIOLÊNCIA NO NAMORO. NÃO!

INFORMAÇÕES
cap.njm@tjdft.jus.br
(61) 3103-2088

#NÃO SE CALE

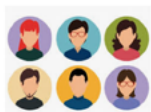
NJM
Núcleo Judiciário
do Mulher
TJDF



IV CONGRESSO MARIA DA PENHA VAI À ESCOLA

O evento, ocorrido em 14/11, premiou os profissionais de ensino e alunos inscritos na Mostra Cultural “Cultura de Paz pelo fim da violência contra meninas e mulheres”. Por meio do concurso, foram selecionadas as melhores iniciativas elaboradas por gestores, educadores, professores e estudantes da rede pública de ensino do DF, relacionadas à prevenção e ao enfrentamento da violência contra as mulheres e meninas nas escolas públicas locais. Participaram do evento mais de 350 estudantes, além de cerca de 95 inscritos. A premiação contemplou alunos e alunas e professora(s) de escolas da Cidade Estrutural, Santa Maria, Riacho Fundo 2, Guarará, Samambaia, Sobradinho, Ceilândia, Lago Norte e Plano Piloto.





Número de participantes: 445

CURSO DE CAPACITAÇÃO DO PROJETO “GUIA PRÁTICO DO JOGO E MANCIPAÇÃO: JOGANDO CONTRA O MACHISMO”

O evento, que aconteceu nos dias 22 e 29, capacitou servidora(es) da Educação, da rede de proteção e do NJM no Projeto “Guia Prático do Jogo Emancipação: Jogando contra o machismo. A capacitação contou com a facilitação da doutora em Psicologia e professora da Universidade de Brasília (UnB), Valeska Zanello, referência nacional na área de saúde mental e gênero, e Lígia Feitosa, professora de Psicologia na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e doutora na matéria pela Universidade de Brasília (UnB).

O material, produzido pelas psicólogas, é composto por baralho e uma cartilha com a parte teórica sobre os dispositivos de gênero, violência contra as mulheres e orientações para jogar. O baralho contempla temas relacionados as questões de gênero, performance, emoções, violência contra as mulheres, masculinidades e raízes culturais do machismo. O jogo é considerado uma ferramenta educa-

tiva para a promoção de letramento de gênero para adolescentes e jovens a partir de 15 anos. De forma lúdica e cooperativa, o jogo possibilita nomear e tornar visível as violências de gênero em diferentes contextos.

As autoras consideram que jogo aproxima o público juvenil ao estimulá-lo, de forma acolhedora e criativa, a partilhar sobre sua percepção e conhecimento sobre as violências contra as mulheres e meninas.

Durante a apresentação do Guia, Valeska Zanello debateu sobre gênero e sua construção histórica-cultural, o racismo e sexismo como estruturadores da violência, e outros temas presentes no seu livro Saúde Mental, Gênero e Dispositivos: cultura e processos de subjetivação. Por fim, reforçou o papel preventivo da escola na promoção do letramento de gênero.

O NJM, em parceria com as autoras Valeska Zanetto e Lígia Feitosa, conseguiu autorização para impressão de mais de 1800 baralhos do Jogo pela gráfica do TJDFT para serem distribuídos nas Escolas de Ensino Fundamental e Médio do Distrito Federal.



Total de 197 profissionais participantes

Jogando contra o machismo

GUIA PRÁTICO DO JOGO EMANCIPAÇÃO:

JOGANDO CONTRA O MACHISMO

22 e 29/11

Das 14h às 18h
Auditório Sepúlveda Peres,
do TJDFT

Inscrições até 20/11

Dra. Valeska Zanetto e
Dra. Lígia Rocha Cavalcante Feitosa

Paz em Casa
O Trabalho não vem antes do
enfrentamento à violência doméstica

XXV Semana
Justiça pela
Paz em Casa

NJM TJDFT



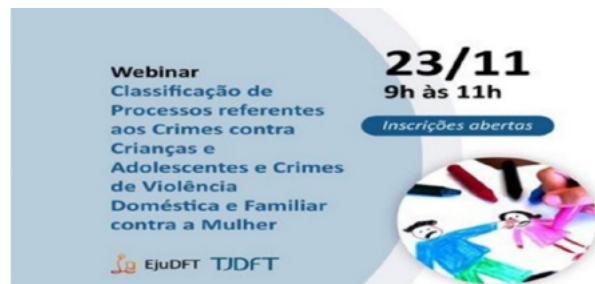
Pesquisadora Valeska Zanetto apresenta jogo contra o machismo para rede proteção à mulher do DF na XXV SJPC

WEBINAR CLASSIFICAÇÃO DE PROCESSOS REFERENTES AOS CRIMES CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES E CRIMES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER

A Juíza Luciana Lopes Rocha, Auxiliar da Presidência do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Titular do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Taguatinga e Coordenadora do NJM, ministrou, no dia 23/11, o Webinar “Classificação de Processos referentes aos Crimes contra Crianças e Adolescentes e Crimes de Violência Doméstica e Familiar contra Mulher”. A mediação do webinar foi feita pela Juíza Clarissa Masili, Juíza Auxiliar da Corregedoria do TJDF. A ação foi fruto da parceria entre a Escola de Formação Judiciária (EjuDFT), a Corregedoria da Justiça do Distrito Federal e dos Territórios e o NJM/TJDFT.

O evento teve a participação de 112 pessoas, entre magistrado(a)s e servidore(a)s do TJDF e público externo, e tratou de orientar quanto à correta classificação dos processos judiciais eletrônicos, de maneira a otimizar o tempo médio de tramitação do processo, a consulta processual, a emissão de certidão de distribuição (certidão

de nada consta), as estatísticas, a preservação dos dados, as premiações concedidas pelo CNJ aos Tribunais, bem como as consequentes tomadas de decisões e adoção de políticas públicas em relação aos crimes classificados.

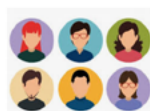


PRATA DA CASA

O NJM realizou o Prata da Casa com dois encontros virtuais voltado ao público interno, especialmente magistrada(o)s e servidora(e)s dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra as mulheres. No dia 27, foi realizado o Webinário Especificidades da violência contra as mulheres com a psicóloga e servidora do NJM Priscila Parada. A palestrante é mestre em psicologia clínica e cultura pela Universidade de Brasília (UnB); especialista em gestão de políticas públicas pela Universidade Candido Mendes; e atua na prevenção e combate à violência contra as mulheres desde 2014. No webinário, Priscila abordou as dinâmicas de violência doméstica, os fatores que contribuem para a manutenção do relacionamento violento, e fatores de risco e de proteção.

No dia 28 de novembro, aconteceu a Oficina On-line: saúde do trabalhador e da trabalhadora que atuam com a violência doméstica com a psicóloga Psicóloga Victo-

ria Ayelen Gómez, doutora em psicologia clínica e cultura pela UnB, pesquisadora e consultora em saúde mental, clínica e cultura; e especialista em intervenção em crise.



Total de participantes: 22 pessoas

PROGRAMA
Prata da Casa
encontros VIRTUAIS

VIA TEAMS
DAS 14 ÀS 16 HORAS

27/11 WEBINÁRIO
Especificidades da violência contra as mulheres
Psicóloga Priscila de Oliveira Parada

28/11 OFICINA VIRTUAL
A saúde do trabalhador e da trabalhadora que atua com a violência doméstica
Psicóloga Victória Ayelen Gómez

Inscrições até dia 26/11 pelo formulário: <https://atalho.tjdft.jus.br/inscricoes>

Público-alvo: Magistrados(as), servidores(as) e estagiários (as) que atuam nos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher do DF, Vara da Infância e da Juventude, Vara Regional de Ações Infanciais da Infância e da Juventude do DF, Tribunal do Juri, unidades judiciárias de 2º Grau em matéria criminal, Núcleo de Audiência de Custódia - NAC, Núcleo Permanente de Plantão Judicial e servidores(as) interessados(as).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na XXV Semana do Programa Nacional Justiça pela Paz em Casa em 2023, o TJDF, por meio do NJM, reforçou a articulação com as instituições da rede de proteção, promovendo eventos e serviços que beneficiaram mulheres e seus familiares, a população em geral, e profissionais de diversas áreas de atuação.

Além disso, destacam-se os esforços despendidos pelos Juizados de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher para atendimento às situações que chegam ao sistema de justiça. Combater a violência doméstica contra as mulheres tem sido uma das prioridades do Poder Judiciário, e o cumprimento da Lei Maria da Penha (Lei n.11.340, de 2006), um de seus maiores desafios. Nesse sentido, a Campanha Justiça pela Paz em Casa tem contribuído para o êxito das ações de combate à violência contra as mulheres no âmbito do Judiciário.

Portanto, o empenho evidenciado nas ações realizadas nas Semanas Justiça pela Paz em Casa, cooperam para a concretização e expansão de ações de prevenção e enfrentamento à violência contra as mulheres, tanto pelo sistema de Justiça quanto por outras instituições integrantes da Rede de Proteção às Mulheres.

NÚCLEO JUDICIÁRIO DA MULHER - NJM

ENDEREÇO: Fórum Des. Hugo Auler, Av. Contorno, Área Especial 13, Lote 14, Térreo. Sala T.140

CONTATOS: 3103-2088 - njm.df@tjdft.jus.br

CENTRO DE APOIO AOS PROJETOS E PROGRAMAS DO NJM - CAP/NJM

ENDEREÇO: Fórum Des. Hugo Auler, Avenida Contorno, Área Especial 13, Lote 14, Sala 140

CONTATOS: 3103-2027/3103-2041 - cap.njm@tjdft.jus.br

CJM POLO NORTE - CJM / NORTE

Brasília, Guará, Núcleo Bandeirante e Riacho Fundo

ENDEREÇO: Fórum Des. Hugo Auler, Av. Contorno, Área Especial 13, Lote 14

CONTATOS: 3103-2101 / 3103-2121 - njm.cjmplonorte@tjdft.jus.br

CJM POLO SUL - CJM / SUL

Gama, Santa Maria, Recanto das Emas e Samambaia

ENDEREÇO: Fórum Desembargador José Dilermando Meireles, Avenida dos Alagados, Quadra 211, Lote 01, Conjunta 1, Santa Maria-DF

CONTATOS: 3103-2109 / 3103-2110 - njm.cjmpolosul@tjdft.jus.br

CJM POLO LESTE - CJM / LESTE

Planaltina, Paranoá, São Sebastião, Sobradinho e Itapoã

ENDEREÇO: Fórum Desembargador Mauro Renan Bittencourt, Quadra 03, Lote 02, Paranoá-DF

CONTATO: 3103-2121 / 3103-2108 - njm.cjmpololeste@tjdft.jus.br

CJM POLO OESTE - CJM / OESTE

Taguatinga, Ceilândia, Águas Claras e Brazlândia

ENDEREÇO: Fórum Desembargador Antônio Melo Martins, Área Especial N. 23, Setor C Norte, Av. Samdu, Prédio Anexo, Taguatinga Norte

CONTATO: 3103-2104 / 2105 - njm.cjmpoloeste@tjdft.jus.br

Site do NJM: <https://www.tjdft.jus.br/informacoes/cidadania/nucleo-judiciario-da-mulher>